

APRESENTAÇÃO

Este número apresenta dez artigos inéditos. Bernd Stefanink e Ioana Bălăcescu em “The hermeneutical approach in Translation Studies” mostram como a abordagem hermenêutica pode ser útil à tradução por levar em conta diferentes aspectos, como a subjetividade do tradutor, a corporeidade, a intuição e a criatividade. Em “O tradutor-leitor de Maurice Blanchot”, Davi Andrade Pimentel analisa a importância do papel do tradutor-leitor na tradução da obra do escritor francês Maurice Blanchot, tomando como base a tradução da narrativa *Aminadab*. Em “Traduzir à *Petites Pierres* de Gustave Akakpo: a escrita heterogênea e a questão dos provérbios”, Alice Maria Araújo Ferreira trata da experiência da tradução da peça *À petites pierres* de Gustave Akakpo, realizada com os alunos de tradução francês da Universidade de Brasília. Em “Maká de la región del Gran Chaco (Argentina y Paraguay)”, Cristina Messineo e Temis Lucía Tacconi analisam os problemas da tradução entendida como uma atividade translingüística e intercultural a partir da análise das línguas Toba e Maká. Em “Diálogos em tradução: Augusto de Campos e Machado de Assis”, Diego do Nascimento Rodrigues Flores mostra alguns procedimentos comuns entre Augusto de Campos e Machado de Assis quanto às escolhas que ambos fizeram ao traduzir alguns cantos da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Em “A tradução no ensino/aprendizagem de latim: uma análise das diversas nomeações do texto traduzido”, Danielle Chagas de Lima examina a tradução como ferramenta didática no percurso de ensino/aprendizado de latim, buscando analisar determinadas adjetivações feitas no campo dos Estudos Clássicos à tradução e suas possíveis implicações. Em “Examinando o uso dos sistemas de memória de tradução na sala de aula de tradução”, Mariateide Dias Esqueda, Igor A. Lourenço da Silva e Érika Nogueira



Esta obra utiliza uma licença Creative Commons CC BY:
<https://creativecommons.org/licenses/by/>

de Andrade Stupiello refletem sobre o impacto dos sistemas de memória de tradução na sala de aula de ensino de tradução, a partir de textos jurídico-administrativos como atividade tradutória dos alunos de graduação em tradução inglês-português. Em “Business and Translation as Power Games: The automotive industry in Brazil”, Jean-François Brunelière, a partir de um estudo de caso, aborda questões relacionadas à tradução corporativa dentro dos Estudos da Tradução, setor que ainda precisa ser mais e melhor estudado. Em “Um curioso às voltas com uma curiosidade historiográfica”, Denise Bottmann trata de alguns procedimentos para a elaboração de uma historiografia da tradução no Brasil a partir das traduções de *Crime e Castigo*, de Dostoiévski, da primeira metade do século XX. Para finalizar a seção de artigos, Jose Lambert e Ocenilda Santana de Sousa em “O Brasil literário na França (1950-2000): internacionalização e estudos da recepção” propõem uma análise da posição das Letras Brasileiras na França, principalmente a partir da segunda metade do século XX, à luz de alguns conceitos de Casanova. Na seção artigo traduzido, Gilles Jean Abes apresenta a tradução do artigo “La terre nourrice et le bord étranger”, de Antoine Berman, publicado na revista *Communications*, 43, em 1986. Na seção de resenhas, são apresentados os livros *Interconnecting Translation Studies and Imagology*, de Flynn, Doorslaer, Leerssen, por Davi Gonçalves; *Kafka translated. How translators have shaped our reading of Kafka*, de Michelle Woods, por Susana Kampff Lages; *Translation-Driven Corpora: Corpus Resources for Descriptive and Applied Translation Studies*, de Federico Zanettin por Marcia Goretti Carvalho; *Traducir e interpretar lo público*, de Óscar Ferreiro Vázquez, por Xoán Manuel Garrido Vilariño. A seção de resenha de tradução é composta por quatro livros: *O Misanthropo*, de Molière, em tradução de Bárbara Heliodora, por Fernângela Diniz Silva; *A redoma de vidro*, de Sylvia Plath, com tradução de Chico Mattoso, por Bárbara Costa Ribeiro; *The Wanted: A Biografia Não Autorizada*, de Chas Newkey-Burden, com tradução de Marina Varella, por Helder de Lima Costa. *Tentativa de esgotamento de um local parsiense*, de Georges Perec, com

tradução de Ivo Barroso, por Manlio de Medeiros Speranzini. Na seção entrevista, Andréa Cesco, Beatriz Regina Guimarães Barboza, Gilles Jean Abes entrevistam Fábio Fernandes, tradutor de ficção científica e Andréia Guerini e Leomaris Aires apresentam um conjunto de entrevistas com três tradutores de Luiz Ruffato para o alemão, francês e italiano, os quais abordam aspectos de tradução/adaptação em geral e da tradução do romance *Estive em Lisboa e lembrei de você* (2009), em particular.

Os Editores

PRESENTATION

This issue features 10 previously unpublished articles. In “The hermeneutical approach in Translation Studies”, Bernd Stefanink and Ioana Bălăcescu show how the hermeneutical approach can be useful for translation by considering aspects such as translator subjectivity, corporality, intuition and creativity. In “The translator-reader of Maurice Blanchot”, Davi Andrade Pimentel analyzes the importance of the role of the translator-reader in translating the work of the French writer Maurice Blanchot, based on a translation of the narrative *Aminadab*. In “Translating Gustave Akakpo’s *À Petites Pierres*: heterogeneous writing and the issue of proverbs”, Alice Maria Araújo Ferreira deals with the experience University of Brasilia French translation students had while translating Gustave Akakpo’s piece *À Petites Pierres*. In “Issues and challenges in translating indigenous languages: the case of Toba and Maká of the Gran Chaco Region (Argentina and Paraguay)”, Cristina Messineo and Temis Lucía Taccon approach the problems of translation as a cross-linguistic and intercultural activity based on an analysis of the Toba and Maká languages. In “Dialogues in translation: Augusto de Campos and Machado de Assis”, Diego do Nascimento Rodrigues Flores demonstrates procedures common to both Augusto de Campos and Machado de Assis in their respective translations of cantos from Dante Alighieri’s Divine Comedy. In “Translation in teaching/learning Latin: an analysis of several nominations of the translated text”, Danielle Chagas de Lima examines translation as a didactic tool in Latin courses, seeking to analyze certain adjectivizations of translation found in Classics course materials and their possible implications. In “Examining the use of translation memory systems in the translation classroom”, Marileide Dias Esqueda, Igor A. Lourenço da Silva and Érika Nogueira de Andrade Stupiello reflect on the impact of translation memory systems in the translation

classroom in light of an activity involving legal-administrative texts for undergraduate English-Portuguese translation students. Based on a case study, Jean-François Brunelière's "Business and Translation as Power Games: The Automotive Industry in Brazil" addresses issues related to corporate translation within Translation Studies, a field still underexplored. In "A curious fellow grapples with a historical curiosity", Denise Bottmann addresses procedures for developing a historiography of translation in Brazil based on translations of Dostoevsky's *Crime and Punishment* in the first half of the twentieth century. To conclude the article section, in "Literary Brazil in France (1950-2000): Internationalization and Reception Studies" Jose Lambert and Ocenilda Santana de Sousa analyze the position of Brazilian Letters in France, mainly during the second half of the twentieth century, in the light of concepts from Casanova. In the translated article section, Gilles Jean Abes presents his translation of Antoine Berman's "La terre nourrice et le bord étranger", which was first published in *Communications*, 43, 1986. The book review section includes Davi Gonçalves' *Interconnecting Translation Studies and Imagology*, by Flynn, Doorslaer & Leerssen"; Susana Kampff Lages' review of *Kafka translated: How Translators have Shaped our Reading of Kafka*, by Michelle Woods; Marcia Goretti Carvalho's review of *Translation-Driven Corpora: Corpus Resources for Descriptive and Applied Translation Studies*, by Federico Zanettin; Xoán Manuel Garrido Vilariño's review of *Traducir e Interpretar lo Público*, by Óscar Ferreiro Vázquez. The translation review section analyzes four translated books: Fernângela Diniz Silva's review of *O Misanthropo*, Bárbara Heliodora's translation of Molière's *Le Misanthrope*; Bárbara Costa Ribeiro's review of *A redoma de vidro*, Chico Mattoso's translation of Sylvia Plath's *The Glass Jar*; Helder de Lima Costa's review of *The Wanted: A Biografia Não Autorizada* Marina Varella's translation of Chas Newkey-Burden's *The Wanted: The Unauthorized Biography*; Manlio de Medeiros Speranzini's review of *Tentativa de Esgotamento de um Local Parsiense*, Ivo Barroso's translation of Georges Perec's

Tentative d'épuisement d'un lieu parisien. In the interview section, Andréa Cesco, Beatriz Regina Guimarães Barboza, Gilles Jean Abes interview science fiction translator Fábio Fernandes, while Andréia Guerini and Leomaris Aires present a set of interviews with three translators of Luiz Ruffato (German, French and Italian), who discuss aspects of translation/adaptation in general and their translations of the novel *Estive em Lisboa e lembrei de você* (2009) in particular.

The Editors

PRESENTACIÓN

Este número presenta diez artículos inéditos. Bernd Stefanink y Ioana Bălăcescu muestran en “The Hermeneutical Approach In Translation Studies” lo útil que puede ser el acercamiento hermenéutico para la traducción por tomar en cuenta varios de sus aspectos, como la subjetividad del traductor, la corporeidad, la intuición y la creatividad. En “O tradutor-leitor de Maurice Blanchot”, Davi Andrade Pimentel analiza la importancia del papel del traductor-lector en la traducción de la obra del escritor francés Maurice Blanchot, a partir de la traducción de la narrativa *Aminadab*. En “Traduzir À petites pierres de Gustave Akakpo: a escrita heterogênea e a questão dos provérbios”, Alice Maria Araújo Ferreira trata la experiencia de la traducción de la obra *À petites pierres*, de Gustave Akakpo, llevada a cabo con los alumnos de traducción de francés de la Universidade de Brasília. En “Maká de la región del Gran Chaco (Argentina y Paraguay)”, Cristina Messineo y Temis Lucía Taccon analizan los problemas de la traducción entendida como una actividad translingüística e intercultural a partir del análisis de las lenguas toba y maká. En “Diálogos em tradução: Augusto de Campos e Machado de Assis”, Diego do Nascimento Rodrigues Flores muestra que Augusto de Campos y Machado de Assis se valen de algunos procedimientos en común al tomar decisiones en la traducción de algunos cantos de la *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. En “A tradução no ensino/aprendizagem de latim: uma análise das diversas nomeações do texto traduzido”, Danielle Chagas de Lima examina la traducción como herramienta didáctica en el proceso de enseñanza/aprendizaje de latín, tratando de analizar determinadas adjetivaciones de la traducción presentes en el campo de los estudios clásicos y sus posibles implicancias. En “Examinando o uso dos sistemas de memória de tradução na sala de aula de tradução”, Marileide Dias Esqueda, Igor A. Lourenço da Silva y Érika Nogueira de Andrade Stupiello reflexionan sobre

el impacto de los sistemas de memorias de traducción en el aula de enseñanza de traducción a partir de la actividad traductora de los alumnos de grado de la carrera de traducción inglés-portugués con textos jurídico-administrativos. En “Business and Translation as Power Games: The automotive industry in Brazil”, Jean-François Brunelière, a partir de un estudio de caso, aborda cuestiones relacionadas con la traducción corporativa, un sector que requiere más y mejores estudios dentro del campo de los Estudios de Traducción. En “Um curioso às voltas com uma curiosidade historiográfica”, Denise Bottmann trata sobre algunos procedimientos para la elaboración de una historiografía de la traducción en Brasil a partir de las traducciones de *Crimen y Castigo*, de Dostoievski, publicadas en la primera mitad del siglo XX. Para terminar la sección de artículos, Jose Lambert y Ocenilda Santana de Sousa, en “O Brasil literário na França (1950-2000): internacionalização e estudos da recepção” proponen un análisis de la posición de las letras brasileñas en Francia, principalmente a partir de la segunda mitad del siglo XX, a la luz de algunos conceptos de Casanova. En la sección de artículos traducidos, Gilles Jean Abes presenta la traducción del artículo “La terre nourrice et le bord étranger”, de Antoine Berman, publicado en la revista *Communications*, 43, en 1986. En la sección de reseñas, Davi Gonçalves presenta *Interconnecting Translation Studies and Imagology*, de Flynn, Doorslaer, Leerssen; Susana Kampff Lages presenta *Kafka translated. How translators have shaped our reading of Kafka*, de Michelle Woods; Marcia Goretti Carvalho presenta *Translation-Driven Corpora: Corpus Resources for Descriptive and Applied Translation Studies*, de Federico Zanettin; Xoán Manuel Garrido Vilariño presenta *Traducir e interpretar lo público*, de Óscar Ferreiro Vázquez. La sección de reseñas de traducción está compuesta por cuatro libros: *O Misanthropo*, de Molière, en traducción al portugués de Bárbara Heliodora reseñada por Fernângela Diniz Silva; *A redoma de vidro*, de Sylvia Plath, en traducción al portugués de Chico Mattoso, por Bárbara Costa Ribeiro; *The Wanted: A Biografia Não Autorizada* de Chas Newkey-Burden, en traducción al portugués de Marina

Varella, por Helder de Lima Costa. *Tentativa de esgotamento de um local parisiense*), de Georges Perec, en traducción al portugués de Ivo Barroso, por Manlio de Medeiros Speranzini. En la sección entrevista, Andréa Cesco, Beatriz Regina Guimarães Barboza, Gilles Jean Abes entrevistan a Fábio Fernandes sobre traducción de ciencia ficción y Andréia Guerini y Leomaris Aires presentan un conjunto de entrevistas con tres traductores de Luiz Ruffato al alemán, francés e italiano, que abordan aspectos de traducción/ adaptación en general y de la traducción de la novela *Estive em Lisboa e lembrei de você* (2009) (*Estuve en Lisboa y me acordé de ti*) en particular.

Los Editores